

HEC EPITOME
Nunc EST *Historia*
JOSEPHI CANIBIDI

Historia
QUI STUDERE HUC CEPIT.

Historia
MENSE FEBRUARIO

Historia
ANNI *1781*

Milesimi Octingentesi
mi Trigesimi Primi.



COMPENDIO

DO

METRO E FIGURAS

Do Verbo Latino

COMPOSTO E RESUMIDO

PELO

P.^o JOSÉ BERNARDO

COELHO DA CUNHA

Para uso dos Alumnos
da sua Aula.



BARCELLOS.



No mez de Fevereiro de 1831.

Oferta do Ex^{mo} Conde de Vilas-Boas

20. Outubro. 1949

Tanto amarior est radix scientiæ,
Quanto dulcior est ejus fructus.

*

*

*

BIBLIOTECA
MUSEU
C. M.
2010/10/20

Parte 3^a Prosodia

Tendo o Estudante dado o tractado da quantid^{de} das syllabas, deves applicalo ao metro Latino segundo lhe ensina o seguinte.

• Appendix

• Metro, ou medida, he certa combinação de syllabas longas, e breues, que constituem a harmonia do verso.

Verso he humma oração ligada com hu certo numero, e ordem de pés. Chama-se verso de verso, is - q^o significa virar; por q^o acabando o verso no ultimo pé, ainda q^o não acabe a oração, e sobre papel torna a virar para outro lado, alias verso.

Tambem se chama - Carmem - de cano q^o significa cantar; por q^o os Antigos cantavão tudo em verso. Chama-se, ou affirma-se que o verso he oração; por
que

que he hũa composiçãõ de diacões conforme as Leis da Grammatica, e he oraçãõ ligada; por q. não pode passar de certo numero, e certa ordem de pés.

verso consta de pés.

Le he hũa parte do verso, q. consta de certo numero, e ordem de syllabas: chama-se pé por q. por elle se medem os versos. Os pés ou são simplicis, ou compostos: simplicis são os dissyllabas q. constão de duas syllabas, e os trissyllabas q. constão de tres syllabas. Os compostos são os q. se compoem de dous pés, e ha hús q. se compoem de dous dissyllabas, a que os Gregos chamão = Tetrasyllabas, e os Latinos = Quadrasyllabas; por q. constão de quatro syllabas. Ha outros chamados pelos Gregos = Pentasyllabas: e pelos Latinos = Quinquassyllabas; por q. tem cinco syllabas (mas destes não se usa no verso)

Pés de duas syllabas.

Altra L. dix = longa e altra - b. dix = breve.

Cho

Choro, ou Trocheo — l. b. como Astra.
 Iambo — b. l. como slicant.
 Tyrnichio — b. b. como Bene.
 Spondeo — l. l. como Nobis.

Les de tres syllabas.

• Anapesto — b. b. l. como Terant.
 • Amphibraco — b. l. b. como Poema.
 • Amphimacro — l. b. l. como Pontife.
 • Antibacchio — l. l. b. como Dixer.
 • Bacchio — b. l. l. como Dolores.
 • Dactylo — l. b. b. como Numina.
 • Molosso — l. l. l. como Gaudentes.
 • Tribaccho — b. b. b. como tacere.

Les de quatro syllabas.

Dispondeo — l. l. l. l. como Ornatores.
 Dispyrrichio — b. b. b. b. como Avidior.
 ou procellesmatico
 Dichoro — l. b. l. b. como Commodare.
 Djiambo — b. l. b. l. como Tropinquitad.

Choriambos — l. b. b. l. como Nobilitas.

Tambichoros — b. l. l. b. como Anaxisse.

Spond-pyrrichio — l. l. b. b. como Capitabere.

Tyrrispondeos — b. b. l. l. como Lucriles.

Nota.

Fera superflua a menção q. aqui se fizesse d'ou-
tros pés; por q. elles não tem lugar nos versos q.
neste Appendix se tratam.

Os versos Latinoz podem-se reduzir a tres clas-
ses = Heroico, ou Hexametro, Tambicos, e Liricos.

1.ª Classe.

Versos Hexametros, ou Heroicos, são aquelles, q.
constão de 6 pés com esta ordem: os 4 primos po-
dem ser Dactylos, ou Spondeos, ou de hies, e ou-
troz: o 5.º ordinariam^{te} he dactylo, e o 6.º sempre
spondeo

Chama-se „Hexametro desta voz Grega „Hex.
q. significa 6, e de Metron, q. significa medida;

pois tem este verso a medida de C. pes. Cha-
 ma-se heroico; por q. neste verso computam os
 Poetas as accões, e louvores dos Heróes, e Persões
 insignes, bem como fez Virgilio q. na sua Euci-
 da cantou as de Eneas, Homero as de Ulysses, e
 Stacio, Lavinio as d' Achilles.

Diz-se q. o 5.º pe' do verso Heroico he ordinariam.
 dactylo; por q. algumas vezes he spondeo, e delle usão
 os Poetas quando querem encarecer alguma coisa
 extraordinaria, ou significar alguma dor, ou sentim.
 excessivo. Virgilio na Ecloga 4.ª V. 49 para en-
 carcer a grandeza de hum filho de Cayo Sinio
 Consul Romano, usou deste verso spondaico.

Cara Deum soboles, magnamque Iovis incrementum
 Que se mede = Cara Dei = um soboles magnam
 Iovis = incre = mentum.

Um. usou na Ecloga 5.ª, no verso 28.º
 molliorata. Na Ecloga 7.ª no v.º 33.º stant

et. Triumpho. *no.*

Na Georgica 1.^a no 4. 270 Cecropium que Hymanum

Na ^{ma} *no* verso 463 Atque Geta,

Na Aeneida 1.^a no verso 621 Junille Aeneas.

Na 2.^a no verso 67 Constitit, atque oculis *no.*

Na 3.^a no verso 120 Cum sociis natoque *no.*

Na ^{ma} *no* verso 517 Annatum que auro *no.*

Na ^{ma} *no* verso 349 Cornua velatum *no.*

Na 5.^a no verso 761 Et lucus late sacer *no.*

Na 7.^a no verso 634 Aut leues ocreas *no.*

Na 8.^a no verso 341 Aeneadas magnos. Na ^{ma} *no* verso 341 *no.*

Na 9.^a no verso 196 Pave vicam. *no.*

Na ^{ma} *no* verso 167 Discordens chlamydem que

Na ^{ma} *no* verso 343 Nec non, et sacri.

Na Aeneida 5.^a vers. 432 Genus labant *no.*

Uma Georgica 1.^a vers. 297 Tarictibus que prement *no.*

uzou de 5.^o pei procelesmatico; isto he d. syllabus
breves em lugar de hui dactylo.

Tambem Virgilia no L. 2.^o das Georgicas uzou de
hui

hã 5.º pe. jambo em hũ verso heroico,, Muneribus, tibi pampineo gravidus autumnno. Mede se

Muneri = bustibi = pampine = gravidus = autumnno
 Dactyl. Dactyl. Dactyl. Dactyl. Jambo Spondea

2.ª Classe

Verso Jambico. Este sendo Senario Jambico, ou Trimetro Acatalectico Jambico, consta de 6 pés todos jambos, e por isso se chama Senario jambos, e chama-se Trimetro, q. em grego quer dizer medida de 6 pés; pois se mede por seis pés jambos, e chama-se Acatalectico; por q. lhe não falta syllaba alguma. Este verso he Senario Jambico puro q. todos os pés são jambos como são os de Horacio in Epodis = v. gr. t.

Beatus ille qui procul negotiis.

Mede-se Bea-tus il-le qui pro-cul nego-tiis
 Jamb. Jamb. Jamb. Jamb. Jamb. Jamb.

Respecto aos versos Senarios Jambicos mistos, ou não puros como são o verso Scaevon, ou Choliambico, Galliambico,

2.
Dimetro Tambico e Scatalectico, Tambico Dimetro. Tr.
chilochio, e Hypercatalectico, veja-se *Shadureira* na
sua Explicação, e medição de versos.

Igualm^{te}. se veja o ^{mo} *Shadureira* resp^{to} as cinco
especies de versos Tambicos menores, q^{es} são os q^{es} os
Gregos chamão Menometros, e os Latinos Brava-
rios, de 2 pés jambos, e hũa syllaba no fim, o pri-
pe tambem pode ser spondeo. Os Euripidos,
q^{es} são de 3 pés jambos; mas o 1^o e 3^o tambem podem
ser spondeos. Os Anacreonticos, q^{es} tem 3 pés
jambos, e hũa syllaba no fim, tambem o 1^o pé po-
de ser spondeo. Os Boecianos, q^{es} constão de hũa
Anapesto, dous jambos, e hũa syllaba.

3^a Classe

Versos Lyricos, chamão-se assim trazendo o seu
nome da Lyra, a cujo som erão cantados, costu-
ma hũa Poema Lyrico ter 5 versos (existo se cha-
ma hũa Lyra em termos Poeticos) O 1^o 2^o e 4^o

verso são quebrados, e o 2.^o e 5.^o inteiros.

Jorge de Monte-Mayor usou de Lyras com o 1.^o 3.^o e 5.^o versos inteiros, e o 2.^o e 4.^o quebrados. As Odes Latinas, e vulgares costumão dizerem se versos Lyricos. He esta poesia seg.^{da} os Gregos a melhor para louvar a Deos, e inspirar virtudes, e he a mais antiga. Seu metro se pode ver em Horacio, q. foi chamado por Antonomasia, o Poeta Lyrico.

Trataremos neste Appendix som.^{te} do versos q. usou Virgilio, Ovidio, Sedro, e Horacio.

Nota.

Septametro he ^{mo} o ^{7.} q. setenario, ou verso de 7 pés.
 Hexametro - Sexario - 6 pés
 Pentametro - Quinario - 5 pés.
 Tetrametro - Quaternario - 4 pés
 Trimetro - Ternario - 3 pés ^Bsimplices, ou ^{sendo} compostos
 Dimetro - Binario - 2 pés ^{simplices}, ou ^{sendo} compostos He

Heindecasyllabo — de 11 Syllabas.

Acatalectico he o mesmo que „ Perfeito.

Catalectico — defectivo, ou falta de hũa Syllaba.

Hypercatalectico — Redundante, ou com Syllabas de mais.

Tractemos agora os versos, q̃. podem dar-se em cada hũa das 3 Classes a q̃. se reduzem os versos Latinos.

Classe 1.^a

Hexâmetros.

Hexâmetro consta de 6 pés 1.^o 2.^o 3.^o e 4.^o dactylos, ou spondeos, o 5.^o ordinariam.^{te} dact. o 6.^o spondeo.

Exemplo Arma vi|rum que ca|no Tro|ja, qui| primus ab|oni.

Pentâmetro 1.^o e 2.^o dact. ou spond. com cesura 3.^o e 4.^o dact. com cesura — Exemplo Littera| sermo| nis.^{ces} | fida mi|nistra me| cesura.

Tetrâmetro 4 pés os 2 prim.^{ros} dact., ou spond., o 3.^o da.

dact. o 4.^o spondeo.

Aut Ephe / sumbima / ris ve lo / rhinti.

Arquiloquio 2 pés dact. e cesura.

Tubiset / umbra su / nus.^{ced}

Terceiracio 3 pés 1.^o e 2.^o spondeo, 2.^o dactyla.

Orato / Tyrtha sub / antro.

Adonio 2 pés 1.^o dact. 2.^o spondeo.

Sennat / urhem.

Classe 2.^a

Jambicos

Senario puro 6 pés todos jambos.

Bea / kusil / lequi / procul / nego / tiis.

Senario misto 6 pés 1.^o 2.^o e 5.^o jambos, espond. dact.

anapestos, tribacos, ou de pirrichyos, 2.^o 4.^o e 6.^o jamb ou Trib.

Adri / Veun / dem lupus / eta / gnus ve / merant.

Senario defectivo 5 pés, 1.^o 3.^o e 5.^o jamb ou spondeos,

2.^o e 4.^o jambos com cesura.

Bea / nem / det iru / domo / lucc / nar.^{ced}

Qua

Quaternario redundante 4 pès 1.^o 3.^o jamb. ou spond.

2.^o e 4.^o jambos cum cesura.

Sylva / labo / rantes / geleu / que.^{ces}

Quaternario perfecto 4 pès 1.^o e 3.^o jamb. ou spond.

2.^o e 4.^o jamb.

Fortu / na non / mutat / genus.

Quaternario defectivo. No principio cesura, e depois tres pès jambos.

Non.^{ces} / ebur / neq' au / reum.

Classe 3.^a

Lyricos.

Arquiloquio Setenario 7 pès 1.^o 2.^o 3.^o e 4.^o dact. ou spond. 5.^o 6.^o e 7.^o Coreo.

Soluitur / acris hy / ems gra / ta vice / veris / et fa / voru

Arquiloquio jambico 5 pès 1.^o spond. ou jamb. 2.^o jambo cum ces 3.^o 4.^o e 5.^o Coreo.

Trahunt / que sic / cas^{ces} / machi / no, ca / rinas

La

Sáfico 5 pès 1.^o h.^o e 5.^o Corco, 2.^o spond. 3.^o dactylo

Tam sa/teser/ris ni ris/at que/ diré,

Coriambico alcaico 5 pès 1.^o spond. 2.^o 3.^o e h.^o coriam-
bos, 5. jambos.

Tune/quasi eris/scire nefas/quem mihi quem/ tibi)

Coriambico asclepiadeo 4. pès 1.^o spond. 2.^o e 3.^o Co-
riambos 4.^o jambos.

Mace/mas atanis/edite re/gibus

Dactylo alcaico 4 pès 1.^o e 2.^o dact. 3.^o e h.^o Corcos.

Flumina/constite/rint a/culto.

Heptasyllabo alcaico 4 pès 1.^o spond. ou jamb. 2.^o
jambos cum cesura, 3.^o e h.^o dact.

Vides/ut at/ta.^{ces}/stet nive/cantidem.

Glyconico 3 pès 1.^o spond. 2.^o coriamb. 3.^o jamb.

Sicte/ diva potens/ Cypari. +

Sonico menor quaternario 4 pès Pyrrhispondeos.

Simul unctos/ tiboninis/ humeros la/ritinundis.

Sonico menor ternario 3 pès pyrrhispondeos.

Misericordia est (miseramori) dare suum.

Advertencias.

1.^a Nenhum poema, rimado pôde admitir huma, ou mais especies de versos. Os q. admittem hũa chamão-se = Monocólos.

Os que admittem duas = Dicólos.

Os que admittem tres = Tricólos.

Os que admittem quatro = Tetracólos.

2.^a Os versos, nos poemas q. os admittem de duas, ou mais especies, são combinados de modo, q. formão traços semelhantes chamados estancias, ou estrofes.

3.^a Se a estrofe consta de 2 versos, o poema se chama = distrofo.

Se consta de tres chama-se = Tristrofo.

Se consta de quatro = Tetrastrofo. conhece-se p. tanto q. acaba com a estrofe q. da poiz das coplas de versos semelhantes se voltas ao verso *Virgilio* de genero antecedente

Uma do verso Heroico hepametro, e apim nas elegias, e Georgicas, como no poema epicoda *Enéida*.

Ovidio = Em parte dos seuy poemas usa, como Virgilio, do

do heroico hexâmetro, e em parte uza do Elegiaco.
 O verso elegiaco he Dicos Distrofos: o 1.^o verso de
 cada estrofe he Heroico Hexâmetro, eo 2.^o heroico
 pentâmetro.

Tetro.

Emprega nas Fabulas o Iambico Senario misto.

Horacio.

Uza nos seus poemas do verso Heroico hexâme-
 tro, excepto nas Odes em q.^a emprega estancias,
 ou estrofes de differentes qualidades, de que cum-
 pre haver noticia.

Nota.

Os numeros Romanos, I, I, I denotão a 1.^a 2.^a e 3.^a
 classe, isto com referencia ás 3 classes a q.^a neste
 appendix se disse, se reduzião os versos Latinos, e as-
 sim vamos a ver as qualidades de versos de que se uza
 Horacio nas suas Odes.

1.^a qualidade, Monocotos, hu coriambicoa elegiaco, III,

2.^a Díctilos tetraístrosos { 3 Sáficos, III
 1 Adonio, I
 2.^a Díctilos distrosos { 1 Elíconico
 1 Coriámbo asclepiádeo } III
 4.^a Díctilos distrosos. . . { 1 Arquiloquio setenario
 1 Arquiloquio Tábico } III

5.^a Tríctilos tetraístrosos { 2 Coriámnicos asclepiádeos. . . III
 1 Terécruco. I
 1 Elíconico. . . III .

6.^a Díctilos tetraístrosos { 3 Coriámnicos asclepiádeos } III
 1 Elíconico . . .

7.^a Díctilos distrosos { 1 heroico hexámetro.
 1 heroico tetrametro } I

8.^a Tríctilos tetraístrosos { 2 Hendécasyllabos alcaicos. III
 1 Tábico quaternario redundante. II
 1 Dactílico alcaico . . . III

9.^a Monóctilos todos coriámnicos alcaicos. . . III

10.^a Díctilos distrosos { 1 Tábico quaternario defectivo.
 1 Tábico denario defectivo } II

11.^a Díctilos trístrosos { 2 Tónicos menores ternarios
 1 Tónico menor quaternario } III

12.^a Díctilos distrosos { 1 heroico hexámetro
 1 heroico arquiloquio } I

13.^a Díctilos distrofos } 1 Jambico senario puro (01.^o e 3.^o pé pód. ser sponda) } II
 1 Jambico quaternario perfeito

14.^a Tríctilos tristrofos { 1 Jambico senario puro . . II
 1 Heroico arquiloquio . I
 1 Jambico quaternario perfeito . II

15.^a Tríctilos tristrofos { 1 Heroico hexametro . I
 1 Jambico quaternario perfeito . II
 1 Heroico Arquiloquio . I

16.^a Díctilos distrofos { 1 Heroico hexametro . . I
 1 Jambico quaternario perfeito . II

17.^a Díctilos distrofos { 1 Heroico hexametro . . I
 1 Jambico senario puro . II

18.^a Monocólos, todos jambicos senarios puros; podem admitte-ndo algúas vezes 01.^o, 3.^o e 5.^o pé spondeo . II

Nota

O Metro da Ode 8.^a do Livro 1.^o omitta-se por ser irregular, e privativo da dita Ode, e nesta 01.^o pé he Coriambo, o 2.^o Bacchio, no 1.^o verso, e no 2.^o verso tem tres Coriambos, e hu Bacchio, e ff. dar a razão da quantid.^e, 01.^o pé coriambo se converte em jambico e spondeo.

Para fazer se bem a medição dos versos he necessario saber bem

hem as regras de Syllabas: tanto a respeito das Syllabas primeiras, como das medias, e ultimas veja-se Madureira, Perney, e outros A. S. q. dellas tractão dando as regras p.^a saber-se a quantidade que ellas devem ter; pois não he competente o tratallas em humo appendiz tão breve: diremos só o que he Syllaba m.^{ca}

Syllaba.

He hũa dicção composta de hũa vogal posta em composição, ou de hũa vogal junta com algumas consoantes, q. se pronuncia de hũa só respiração.

Traz seu nome do verbo Grego = Syllambano, q. significa abranger, e a vogal, em q.^{ta} Syllaba, abrange outra letra p.^a sua pronunciação, ou breve, ou longa. Syllaba faz-se de letras.

Letra

He a minima, e individua p.^{ta} da oração. He a minima; por q. dividida hũa oração em todas as suas partes, cada letra he a p.^{ta} mais pequena de qual quer dicção, q. compoem a oração. He individua; p.^{ta} q. se não pode dividir em partes.

Segundo hão A. A. tem a sua origem de = Litum = su-
 juno do verbo "Lino", q. significa untar, e do linimento, q. faz
 a penna com a tinta, q. ^{do} escreve, he que se diz Litura, quasi
litura.

Outros querem, q. a letra tenta sua origem do verbo "Le-
 go, e do nome, iter, quasi probens legenti iter.

Esta opinião tem mais fundam^{to}; por q. antes de haver
 Litura, ou antes de se escrever com tinta, ja havia Letras.

Letra vogal chama se assim de vox, vocis, a voz; por
 que cada hua por si faz huma voz perfeita.

Letra consoante tem a sua origem de consona, mas,
 q. significa soar juntam^{te}; por q. as consoantes na sua
 pronunciaçã^{te} são juntam. com as vogais, de tal sorte,
 q. se as escrevessemos como se pronunciaõ, havia de ser
 assim: be, ce, de, ef, ge, hæ.

Diphthongo

Leer em grego dixer = Dis-so-mans; por q. tem o som
 de duas lettras. Odiphthongo, ou se faz de duas Letras

vogaes de tal sorte unidas, q. formão hũa só letra, como
 o q. se faz de hũa-a, e hũa-e = e figura-se assim = & =
 ou se faz de duas vogaes juntas, e não unidas q. se pro-
 nunciação como se fossem hũa só, como o q. se forma
 de hũa a, e de hũa u, neste modo = au. Os dipthton-
 gos q. podem haver se mostram nas seg.^{tas} dicções

Præ^{ae}mium, Aurum, Euro^{pa}, Hei^l, Poë^{ta}, Harp^uci

Alguas vezes se torna deera a pronunciação das dicções,
 e a medição dos versos, e alhe parece, q. faltão as regras
 de Prosodia, e Orthographia; mas não he assim; por que
 nesses lugares, para maior elegancia se dá alguma das
 figuras do verso, ou da dicção, vejamos pois o que são essas
 figuras.

Figura

He toda a expressão opposta a algum requerito do rigor
 Grammatico; mas conforme ao uso do idioma; ou he, a
 apparencia de qual quer dicção, q. m.^{tas} vezes representa
 heia coisa à vista, e na realidade he outra.

Figuras do verso.

1^a

Synaresis palavra grega, q. he om.^{mo} q. a latina. *Contractio* = he a uniam de duas vogaes em hua para me-
dicão dos versos: N.g. *Assuescat* em huj. d. *Assuescat*.

2^a

Synalepha, q. he om.^{mo} q. simul conglutinatio, e em
Grego *Synalephe*.

He, q.^{do} hua dicção acaba em vogal, ou diphthongo, e a
dicção seguinte principia por vogal, ou diphthongo, ainda
q. tenhaõ antes de si *He* por q. então a vogal anteceden-
te se supprime. Exemplo = *Conticere omnes, inter-*
ti que ora tenebant. Mece sed Conticu=ero=
omnesim= tonti= quorate= nebant

Advertencia

Nem sempre os *He* são uniao de *Synalepha*, o q. succ-
de ordinariamente de pois destas interjeições *Ah*, *heu*,
o, e de *Qui* quando he monosyllabo. Exemplo

O

Opater, o' hominum, disum que & eterna protestas.

O. Pater, o' homi, numdi, sum que, terna po, testas não se faz synalepha no-hominum.

3^a

Ecthlipse he a suppresão da vogal, quando hũa dicação acaba por = M = e a seq. principia por vogal, supprime-se a vogal ultima, e o = m = Exemplo.

O curas hominum! O quantum est in rebus inane.

Mede-se Ocu, ras homi, no quam, testim, rebus in, ane.

4^a

Dieresis, q. no latim he o^{mo} q. Dissolutio he q. d. hũa syllaba se divide em duas, o q. videturiam. succede nos sigla. Exemp. humi, silva, pro hora, silve.

5^a

Synstole, q. vale o^{mo} q. Contractio he q. d. a syllaba de sua natureza longa se faz breve. Exemp. Teruere, pro Teruere, ou q. d. hũa syllaba longa pela posição se faz breve tirando lhe hũa consoante. Exemp. Obcis com agrum.

brevi em lugar de - Objeto - que a tem longa
6^a

Ectasis, ou Diastole, q. he o ^{mo} que - Productio - he q^{do}
a syllaba de sua natureza brevi se faz longa. Exemp^o
Religio, reliquis, &c. Outros Poetas dobravão a consoan
te para atal vogal ficar longa dizendo Religio, Reliquis,
&c.

Metaplasmus, palavra Grega, q. vale o mesmo
q. - Transformatio, he hua mudanca de palavras, com
contando, ou diminuindo letras, nas dicções, ou inver
tendo a ordem da composiçãõ, o q. parece ser hua erro, e
o seria nos Oradores; porèm nos Poetas o não he.

Este succede varias vezes, como se vê nas seguintes

Figuras da Dicção

1^a

Prothesis he q^{do} no principio da dicção se tira alguma
letra n. g. Proo, pro Eruo | dico | da dicção se acrescenta
algua letra n. g. Eratus, pro natas. Tetulissim pro
tulissim.

2^a

2^a

Apharesis he quando do principio da dicção se tira alguma letra u.g. *nuo*, pro *Enuo*.

3^a

Syncope he quando se diminue a dicção tirando he do meio alguma letra, ou syllaba u.g. *Perichli*, pro *pericules*.

4^a

Epenthesis he quando no meio da dicção se acrescenta alguma letra, ou syllaba u.g. *Mhavoris* pro *Mhars*.

Chama se *Epenthesis* q. vale o ^{mo} *an.*, q. *appositio*, q. quer dizer acrescentamento.

5^a

Laragoge, q. si ^{mo} *adductio*, acrescentamento no fim, he q. no fim da dicção se acrescenta alguma letra u.g. *De dior*, pro *dedi*.

6^a

Apocope q. vale o ^{mo} *an.* q. *amputatio*, he q. do fim da dicção se tira alguma letra u.g. *peculi*, pro *peculii*.

7^a

7^a

Onomastocopia q. vale om^{mo}. q. = divisio. he q. se divide a dicação me-
tendo outra de p^{ro}prio u. g. *Qui tecum que pro qui cum*
que te.

8^a

Antithesis q. vale om^{mo}. q. = "contrapositio" he qd. se põem
hũa letra por outra u. g. *Olli pro illi*.

9^a

Metathesis q. vale om^{mo}. q. = "Transpositio" he hũa mu-
dança de letras pondo antes, a q. devia estar depois, ou
depois, a q. devia estar antes. u. g. *Symbre, pro Symbet*.

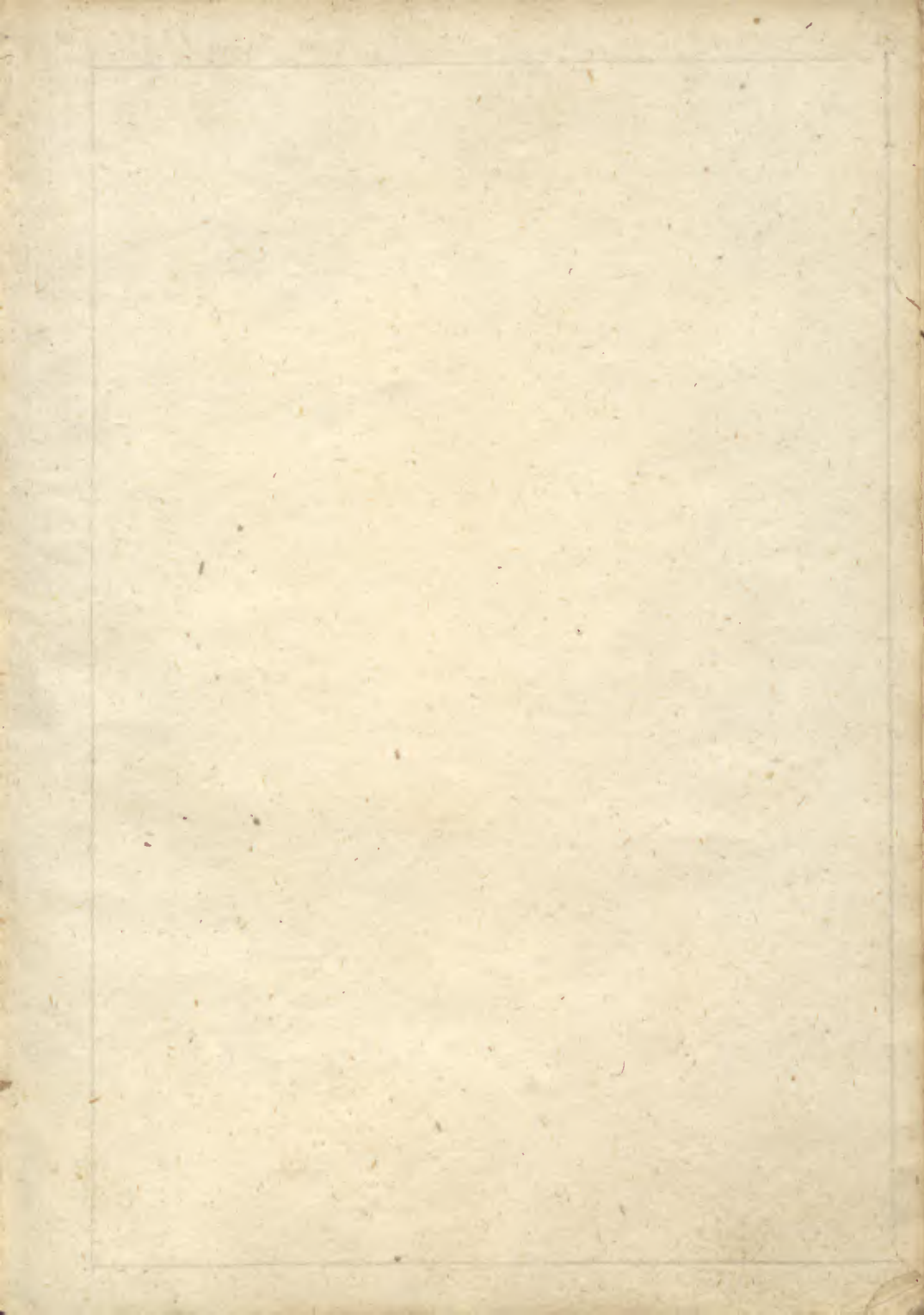
Caesura

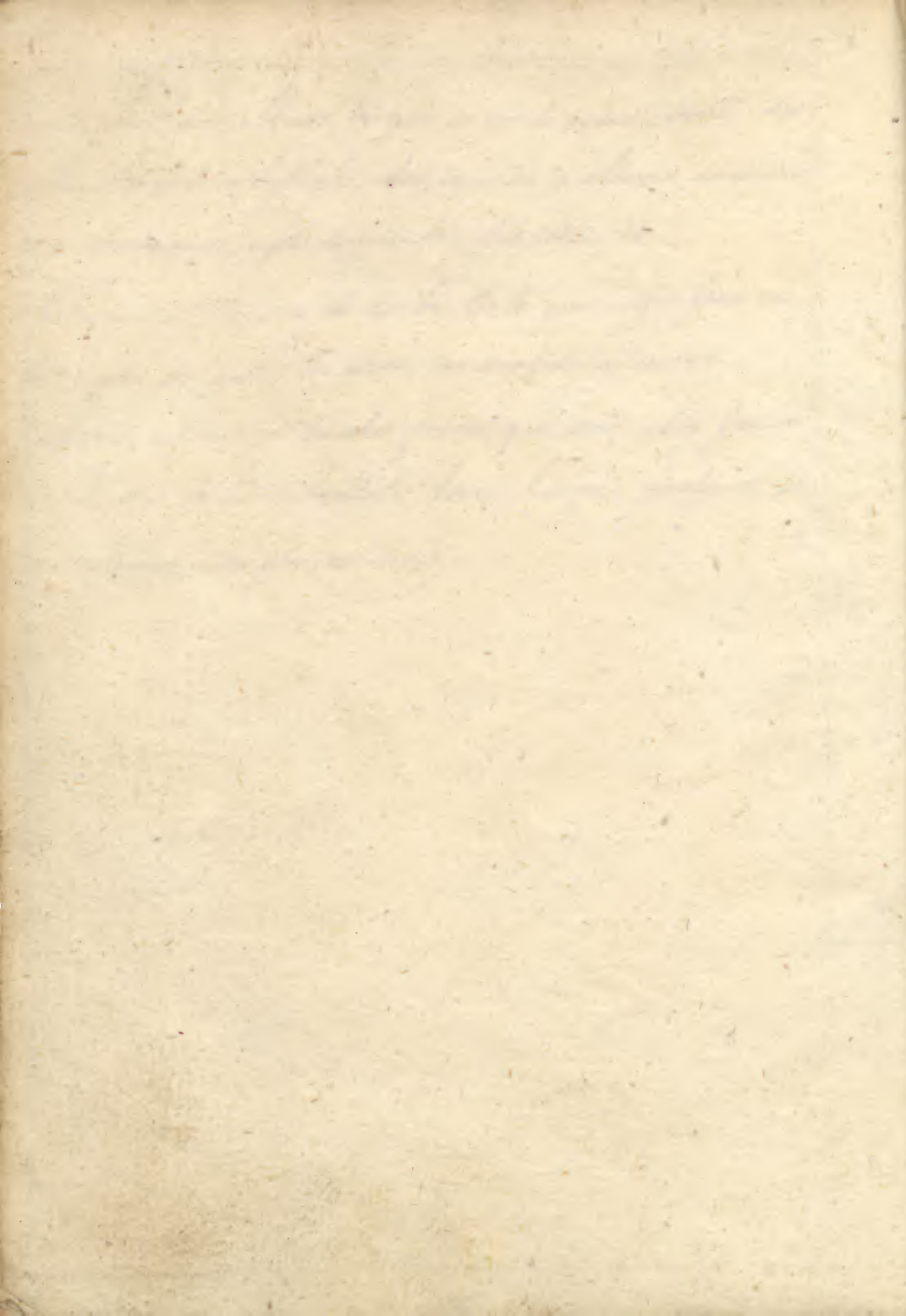
He no verso, ou para com os Poetas quando de po-
is de hum pe' sobeja hũa só syllaba na dicação, p^a
continuar o pe' seq^{te}, como servê no principio deste
peo.

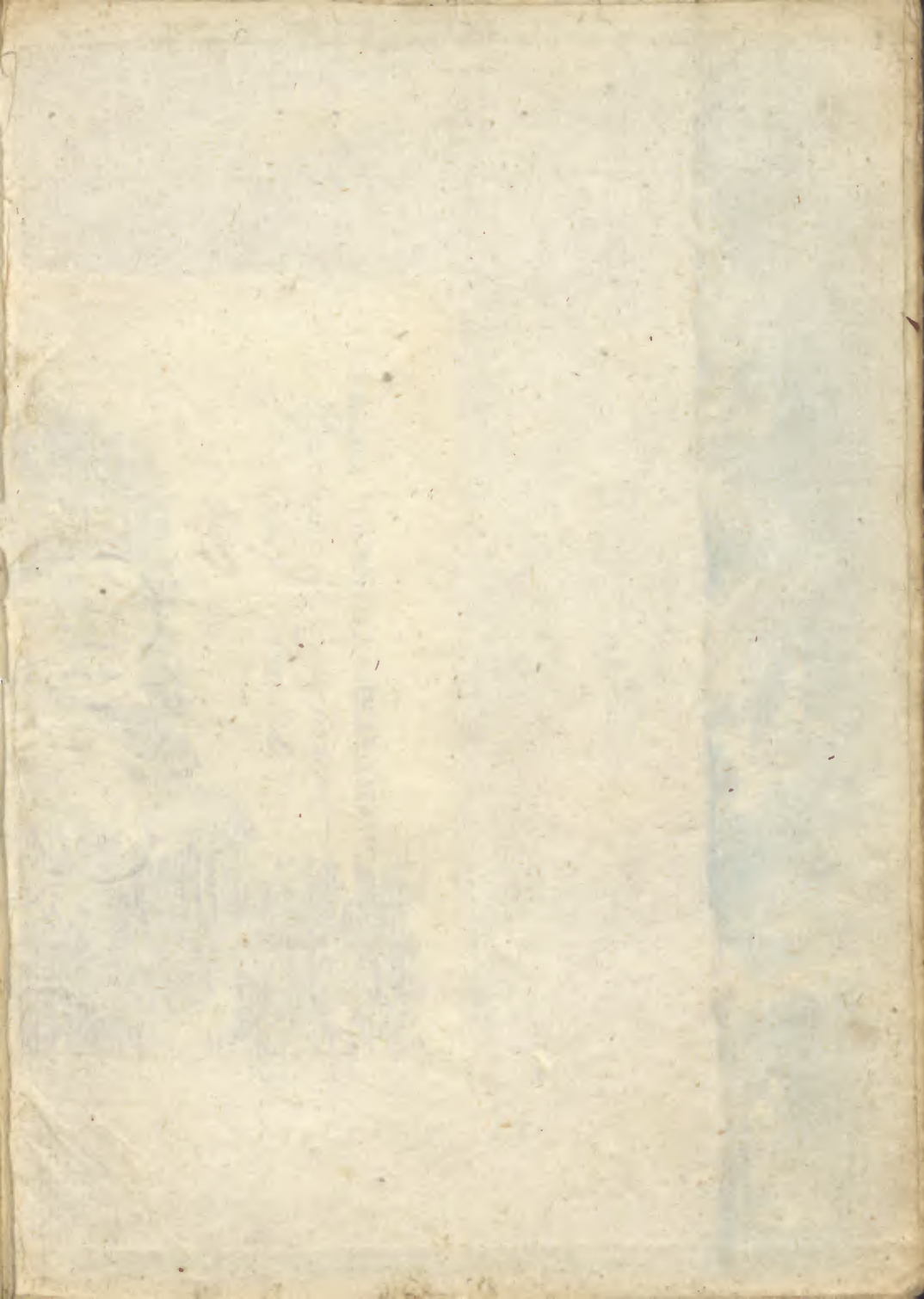
verso,, *Sicelides* *Musa*, ãe que se mede assim,, *Siceli-* des
Mu- ãe onde a *Syllaba* = des = que he a ultima da dicção,
 vai continuar o pé seguinte = des *illu-* ãe.

Chama-se *Cesura* do verso = Cado que significa cor-
 tur; pois se-corta da dicção na medida do verso.

Tem a *Cesura* tanta força, que com ella fazem
 os Poetas de hũa *Syllaba* breve longa, gastando do-
 us espaços na pronuncia.







biblioteca
municipal
barcelos



6381

Compendio do metro e figuras
do verso latino composto e